



**MAIS  
SAÚDE**  
PARA  
VOCE



**MIRIAM DEL CARMEN ARIAS ROJAS**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA A REDUÇÃO DA ALTA  
DEPENDÊNCIA DE CONSUMO DE DROGAS LICITAS EM NA  
POPULAÇÃO COM DOENÇAS PSIQUIATRICAS.**

SÃO PAULO- SP

2015

**MIRIAM DEL CARMEN ARIAS ROJAS**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA A REDUÇÃO DA ALTA  
DEPENDÊNCIA DE CONSUMO DE DROGAS LICITAS EM NA  
POPULAÇÃO COM DOENÇAS PSIQUIATRICAS.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Federal de  
São Paulo como requisito para  
obtenção do título de Especialista em  
Atenção Básica em Saúde da Família.  
Orientadora: Prof.<sup>(a)</sup> M. Silvana Dias  
Corrêa Godoi.

SÃO PAULO/SP  
2015

**Sumário.**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>2. OBJETIVOS. ....</b>	<b>06</b>
2.1 Geral .....	06
2.2 Específicos.....	06
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>07</b>
3.1 Cenário da intervenção.....	07
3.2 Sujeitos da intervenção.....	07
3.3 Estratégias e ações.....	07
3.4. Avaliação e Monitoramento.....	10
<b>4. RESUSTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>10</b>
<b>5. CRONOGRAMA.....</b>	<b>11</b>
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>
<b>7. ANEXOS.....</b>	<b>13</b>

# 1-Introdução.

## 1,1 INTRODUÇÃO

As drogas são substâncias naturais ou sintéticas, de uso medicinal ou não, legais ou ilegais que são utilizadas na indústria ou na medicina e têm efeitos estimulantes, depressores ou narcóticos; na definição da Organização Mundial de Saúde (OMS) é qualquer substância que, introduzida num organismo vivo, pode modificar uma ou mais das suas funções. Para fins criminais, o conceito também inclui drogas e psicotrópicos, substâncias naturais ou sintéticas, cujo consumo reiterada afeta a saúde em seus aspectos físicos, mentais, sociais e espirituais, causa dependência física ou orgânica. <sup>(1)</sup>

No planeta há um aumento no abuso de substâncias dos mais variados tipos, uma tendência que traz impacto na qualidade de vida de muitas nações, estima-se que a nível mundial em 2012 entre 162 e 324 milhões de pessoas, ou seja, de 3.5 a 7.0 % da população entre 15 a 64 anos, consumiram ao menos uma vez alguma droga lícita ou ilícita, especialmente substâncias do grupo cannabis, os opiáceos, a cocaína e estimulantes anfetamínicos. Em Europa, segundo informe mundial sobre drogas de agosto de 2014 o consumo da droga causa um dano considerável que resulta em perdas de vidas humanas. Em 2012 um total aproximado de 183.000 mortes foi relacionado com as drogas <sup>(2)</sup>

O termo droga possui uma aplicação bastante específica as substâncias esta denominação classificam-se em lícitas, de aplicação estritamente médica e terapêutica recomendada e controlada por profissional médico devidamente inscrito e habilitado no órgão competente da classe. <sup>(3)</sup>

Na maioria dos países, o consumo de drogas é regulamentado por órgãos oficiais que determinam quais substâncias podem ser consumidas ou comercializadas, podendo condicionar ou limitar seu uso conforme necessidade estabelecida por políticas públicas, sendo seu uso geralmente atribuído a fins medicinais. No entanto, em muitos países do mundo, as bebidas alcoólicas e o cigarro, por exemplo, também são drogas lícitas apesar de seu consumo normalmente não ter fins medicinais. <sup>(4)</sup>

São chamadas de drogas psicoativas, as substâncias naturais ou sintéticas que, absorvidas pelo organismo humano, seja pela ingestão, injeção, inalação ou absorção da pele, penetram na corrente sanguínea e alcançam o cérebro, afetando o seu equilíbrio. <sup>(5)</sup>

As drogas lícitas mais consumidas são: álcool, tabaco, benzodiazepínicos, remédios utilizados para reduzir a ansiedade ou induzir o sono, xaropes, remédios para controlar a tosse e que podem ter substâncias como a codeína, um derivado do ópio, descongestionantes nasais, remédios

utilizados desobstruir o nariz, hormônios usados para aumentar a massa muscular<sup>(6)</sup>

Numa pesquisa realizada pela Organização Mundial de Saúde notou-se quão grande é o mercado das drogas permitidas, pois essas promovem maiores necessidades ao usuário e maior custo, já que são encontradas em todos os bairros espalhados pelas cidades. Para ter conhecimento acerca das consequências promovidas pelas drogas lícitas pode-se iniciar relatando que, ao depositar qualquer substância no organismo cria-se nesse, necessidades falsas alterando todo o funcionamento físico e psíquico.<sup>(7)</sup>

O Brasil também relatou um aumento no uso de drogas, ilícitas e lícitas, esta última com uma alta dependência, e consumo, mais de 800.000 usuários (0.46%) da população, segundo dados divulgados pelos Estados Unidos da América, pacientes com alta dependência de drogas ilícitas, em ocasiões com mais de uma droga como, por exemplo, as benzodiazepinas os ansiolíticos, antidepressivos, e cada vez mais aumenta sua dependência, e por longo tempo.<sup>(8)</sup>

Osasco não escapa dessa crítica situação em nosso trabalho diário nas UBS temos pacientes que por muitos anos continuam tomando e dependendo do consumo do mesmo tratamento, continuamente trocando as mesmas receitas para pegar os mesmos remédios não conseguem deixar de tomar, e cada vez mais aumenta a quantidade de pacientes dependentes de drogas lícitas, quase com 89% da população.

Abuso e dependência de droga constituem importantes problemas de saúde, o uso de drogas é uma das problemáticas que enfrenta a sociedade mundial, tanto pela magnitude do fenômeno como pelas consequências pessoais e sociais derivadas do mesmo.<sup>(9)</sup>

As drogas permitidas por lei são as mais consumidas e as que mais resultam em fatalidades diárias, já que a través das alterações realizadas no organismo um indivíduo perde o controle e acaba por fazer coisas que no normal não seriam feitas.<sup>(10)</sup>

O uso de drogas é uma das problemáticas que enfrenta a sociedade mundial, tanto pela magnitude do fenômeno como pelas consequências pessoais e sociais derivadas do mesmo. A drogadição deixou de ser algo exclusivo de uma minoria para configurar-se como um problema de magnitudes social, comunitária e de saúde pública.

Este projeto de intervenção propõe o desenvolvimento de uma série de ações educativas para o fortalecimento do auto cuidado e resignificação do uso de drogas lícitas para o tratamento de doenças psiquiátricas a ser realizado na comunidade do Bairro Jardim Santo Antônio do Município de Osasco. A população alvo é adstrita à UBS que leva o nome de Maria Pia de Oliveira, a maioria de nível socioeconômico de classe baixa.

Por todo o anterior exposto, pelo número elevado de pacientes que são dependentes contínuos e que ficam muito tempo tomando o mesmo tratamento, que não querem trocar de remédio o intentar deixar de ingeri-los e por deficiências no manejo e orientação adequadas, decidimos escolher este problema de saúde muito frequente na atualidade para trabalhar esse projeto de intervenção.

## **2. OBJETIVOS**

### **2,1- Geral.**

Reduzir a dependência de consumo droga licita como tratamento em doenças psiquiátricas na comunidade de Maria Pia de Oliveira no município Osasco São Paulo.

### **2.2 Específicos**

- Identificar os conhecimentos que os pacientes possuem sobre as consequências de tratamentos a longo prazo das drogas.
- Orientar sobre as consequências do consumo de droga no contexto biopsicossocial.
- Realizar uma proposta de intervenção educativa com atividades que ajudem a diminuição da dependência em longo prazo das drogas em tratamentos psiquiátricos, de nossa comunidade.

## **3. Metodologia.**

### **3.1 Cenários da intervenção**

O projeto de intervenção será desenvolvido no território de abrangência da UBS Maria Pia de Oliveira da Secretaria Municipal de Saúde de Osasco, nas 8 microáreas da equipe No 1 que tem um total de população de 24300 indivíduos distribuídos em 975 famílias, envolvendo os pacientes contidos neste espaço geográfico.

Contamos com varias instituições como 8 igrejas ,77 comércios (6 bares, 3 casas lotéricas,3 supermercados, varias lojas, 2 bancos) uma escola, uma praça sem manutenção e arborização ,ademais temos pontos de esgotos a céu aberto,a maioria das casas são de alvenaria,existem áreas livres com algumas casas construídas em madeiras,vielas sem pavimentação ,temos áreas de vulnerabilidades tais como : trafico de drogas,usuários de drogas e álcool.

### **3.2 Sujeitos da intervenção**

A mostra escolhida é de 80 adultos de 40 a 65 anos pertencentes a diferentes micro áreas, que desejam participar do projeto, escolhidos ao azar, aos quais serão realizadas ações educativas sobre dependência a longo prazo das drogas para tratamento das doenças psiquiátricas, consequências das mesmas, avaliação dos conhecimentos prévios dos pacientes adultos com dependência prolongada do consumo em tratamento psiquiátricos, em fim, a realização de ações em conjunto com a equipe de Estratégia de Saúde da Família, líderes comunitários e sociais atividades que ajudem a diminuição do dependência de consumo de drogas licitas nas doenças psiquiátricas, em nossa comunidade.

É esperado que participassem das ações profissionais envolvidos, como, médico, enfermeiro, ACS, psicólogo, e líderes comunitários.

### **3.3-Estratégias e ações.**

Realizar inicialmente uma reunião com todos os membros da equipe para sensibilizá-los sobre o projeto, em especial os agentes comunitários de saúde (ACS), por seus conhecimentos da comunidade na qual se encontram os pacientes. Utilizaremos técnicas de educação para a saúde, chuvas de ideias com mídias audiovisuais, apresentações no formato Power point, ilustrações, utilizando linguagem apropriada para alcance do público-alvo, com frequência semanal e disponibilização de papel para todos os participantes, onde poderão escrever ou falar as possíveis dúvidas relacionadas ao tema, que serão respondidas após as atividades, além de entregar folhetos explicativos, e um

resumo de todo nosso conteúdo. Serão aplicados questionários antes e depois da intervenção, entrevistas individuais e consulta aos prontuários.

Utilizar as visitas domiciliares, consultas e a sala de espera como espaços para orientação principalmente aos familiares sobre os riscos e consequência do tratamento a longo prazo em nas doenças psiquiátricas das drogas e as ações que proporemos realizar.

Propõe-se a trabalhar por etapas:

Etapa 1:

- Realizar convite para participação aos pacientes adultos cadastrados por microáreas na UBS para o projeto através de visitas domiciliares que serão realizadas pelos ACS.
- Realizar uma reunião com os pacientes adultos que aceitarem participar do projeto. Conforme o número de participantes poderá ocorrer a divisão do público alvo em dois ou mais grupos. Nesse momento, os pacientes serão informados das ações a serem realizadas; como palestras, dinâmicas grupais e jogos participativos. A equipe fará a descrição do projeto de intervenção, seu objetivo importância, tendo com eles uma conversa sobre a sua participação. Pretendemos propiciar uma melhor aprendizagem dos diferentes temas para influenciar na modificação de atitudes respeito ao tema.
- Utilizar-se-á o local previsto para realização de grupos da UBS localizado na comunidade (Local do Coliseu, perto Avenida Internacional) para a realização da capacitação.
- Aplicar-se-á um questionário de forma anônima sobre o tema para determinar necessidades de aprendizagem (anexo 1 – questionário inicial).

Etapa 2:

Criação dos grupos para a realização da capacitação que será feita pela equipe multiprofissional: médica, enfermeira, técnica de enfermagem e psicóloga. Nesses grupos, será realizada instrução dos pacientes sobre o consumo das drogas lícitas em tratamento das doenças psiquiátricas longo prazo e suas consequências. Trabalharemos em seções realizando ações de caráter educativo onde abordaremos os temas seguintes:



No	TEMAS	PALESTRANTE	METODOLOGIA
1	Conceito de droga e principais consequências	Medico	Roda de conversa
2	Alterações psicossociais	Psicóloga e medico	Roda de conversa
3	Prevenção da toxicodependência	Medico e equipe	Dinâmica de grupo
4	Importância da participação da família e comunidade.	Equipe	Roda de conversa

- Durante as reuniões os participantes podem expor diferentes aspectos relacionados com o tema, experiência vivida ou conhecida, intercambio de opiniões sobre o tema de que se estará tratando e conhecimento sobre os riscos e consequência.

### Etapa 3

- Realizar reuniões com os pacientes adultos com frequência semanal por um mês, enfatizando os achados do questionário inicial.
- A equipe realizará reuniões com líderes da comunidade para criar grupos de apoio ao projeto para que a população se sinta envolvida e responsabilizada também com o problema.

### **3.4 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO**

Realizar-se-ão reuniões nas segundas feiras as 13h00 na unidade, lideradas pelo médico e enfermeira com todos os envolvidos na capacitação e a participação de todos os membros da equipe para monitoramento e avaliação da mesma.

Finalizadas as atividades, se propõe a realização de um questionário para ser aplicado com os participantes sobre sua opinião a respeito dos encontros. (Anexo 2: Questionário Final).

Os resultados serão acompanhados através das fichas de produção mensal e do atendimento clínico individual e coletivo na UBS Maria Pia de Oliveira, onde será realizada a análise comparativa dos dados futuros em relação aos colhidos no presente projeto.

Será aplicado um questionário antes e depois da intervenção para avaliar se eles aprenderam nas reuniões educativas, além de sinalizar os aspectos positivos, negativos, interessantes durante a intervenção, (anexo 3)

### **4. RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se melhorar o conhecimento da população adulta sobre drogas e as consequências de seu consumo, bem como contribuir para mudanças no estilo de vida. Através de este projeto e a participação ativa da equipe e membros da comunidade envolvidos pretendemos que os pacientes adquiram conhecimentos sobre o tema e recebam a orientação adequada que contribua com a diminuição e dependência de tratamentos a longo prazo para as doenças psiquiátricas mais quando ficam envolvidas as drogas controladas em seus diferentes classificação, bem como espera-se que os pacientes participantes tornem-se multiplicadores dos conhecimentos adquiridos na comunidade.

Espera-se que o longo prazo, depois da aplicação deste projeto como uma ferramenta do trabalho diário, aumente o conhecimento que tem os pacientes sobre drogadicção, ademais de diminuir a dependência em longo prazo das drogas em tratamentos psiquiátricos na comunidade.

5 - CRONOGRAMA.

Atividades 2015	ENE	FEBRER	MAR	ABRIL	MAY	JUN	JULIO	AGO
Elaboração do projeto	X	X	X	X				
Coleta de dados		X	X	x				
Entrega do trabalho				X				
Discussão e apresentação do trabalho					X			
Apresentação do trabalho para equipe					X	x		

## 6- REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

1. OMS, *Neurociência e Dependência de substancias psicoativas*. Washington;OMS 2005; 2 (3) 80-90
- 2- UNODC. *Oficina ONU. Centro de droga e crime. Relatório Mundial sobre drogas, 2014*
- 3- *Estudo do abuso e Dependência de drogas. 24 de abril 2012. Golman, Cecil Medicina 23/E*
- 4-Araújo, A. Ana Paula de. 2009. *Drogas Licitas (Medicamentos)*
- 5-UNODOC. *Oficina ONU, 2009 Drogas licitas e ilícitas*
- 6-Amaral, R.S.D . *Prós e contra da legalização das drogas. Julho de 2009*
- 7-Wikipédia Brasil, *Pagina Web, <http://www.brasilescola.com/drogas/drogas>.*
- 8- UNODOC. *Oficina das Naciones Unidas droga e crime. Escritório de Ligação e parceria no Brasil Relatório Mundial sobre droga 2013.*
- 9- *Andrade, T M; Espinheira, CGDA. Presença das bebidas alcoólicas e outras substancias psicoativas na cultura brasileira. 2010*
- 10- *Observatório da segurança publica Boas práticas no Estado São Paulo. 2013*
- 11-*Relatorio Mundial sobre droga da ONU 2014*
- 12-*Relatorio Mundial sobre droga da ONU 2014, <http://www.el mundo es américa> 20011/03/03 brasil 1299189300html.*
- 13-*Estudo do Abuso e Dependência de Drogas, 24 de abril 2012. GOLMAN, Cecil Medicina 23/E*

## 8- ANEXO 1 – Questionário inicial

1) Sexo

M-----

F-----

2) Idade

40-45 -----

46-50 -----

51-55 -----

56-60 -----

61-65 -----

3) Com quem você mora?

Com os pais -----

Outro -----

4) Estudos

Primário -----

Secundário ----

5) Tomou álcool alguma vez?

Sim -----

Não ----

6) Com que frequência toma?

Sempre que possível ----

Ocasionalmente ----

De vez em quando -----

7) Já experimentou algum tipo de droga?

Sim ----

Não ----

8) Quantas vezes usa drogas?

Sempre que possível -----

Ocasionalmente ----

De vez em quando -----

Nunca-----

9) Em sua família alguém consome drogas?

Sim -----

Não ----

10) Você sabe o dano que provoca a droga?

Sim ----

Não ----

11) Como você considera a droga?

Um vício -----

Um hobby----

## 9- ANEXO 2 – Questionário Final

Idade-----

Sexo-----

Escolaridade-----

1) -Como você considera seu nível de conhecimento com respeito das drogas depois do encontro?

Alto----

Médio-----

Baixo-----

2) -Qual seria sua reação ao descobrir que seu amigo faz uso de drogas? -----  
-----  
-----

3) -Quais motivos que levam alguém a se manter afastado das drogas?

Medo----

Família----

Religião----

Valores morais-----

Outros-----

4) - Qual você acredita ser a pior consequência do uso de droga?

Dependência-----

Morte-----

Preconceitos-----

Outros-----

5) Uma melhor conscientização da população teria efeito para evitar o

aumento do número de viciado em droga?

Sim-----

Não-----

Justifique sua escolha-----  
-----

6) - Em sua opinião, uma redução no consumo de entorpecentes também reduziria o índice de criminalidade?

Justifique sua escolha:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7- Você gostou de participar nas atividades?




Sim -----


Não -----

## 10. ANEXO 3.

### AVALIAÇÃO DO EVENTO

Este instrumento tem por finalidade levantar dados para avaliar e aperfeiçoar os próximos encontros. Sua identificação é opcional. A sua opinião é muito importante para nós. Indique para cada quesito avaliado o grau de satisfação atingido. Favor marcar com um "x" em cada um dos itens conforme legenda abaixo:

<b>Item:</b>				<b>Comentários:</b>
1) Organização geral:				
2) Carga horária prevista para a atividade:				
3) Condições ambientais do local (mobiliário, iluminação, temperatura, limpeza e acústica):				
4) Quanto à metodologia utilizada?				
5) O encontro atendeu às suas expectativas?				

**Legenda:**  **Bom**

 **Regular**

 **Insuficiente**

**OBRIGADO POR SUA PARTICIPAÇÃO!**

<b>Observações/ sugestões para os próximos eventos</b>